

Resultados 3T25 da Votorantim Cimentos

A Votorantim Cimentos encerrou o terceiro trimestre de 2025 com avanços de duplo dígito em receita líquida e no resultado operacional, atingindo sólidos resultados no trimestre. Tais avanços são decorrentes de maiores volumes e preços, suportados pela diversificação geográfica e de produtos. A Companhia segue avançando nos investimentos em competitividade, descarbonização e novos negócios, possibilitados pela robustez e disciplina financeira, corroborada pela reafirmação do *rating* de crédito da Fitch Ratings em BBB com perspectiva estável.

+6%
Volume Cimento
 vs 3T24

+15% ML¹
Receita Líquida
 vs. 3T24

28%
Margem EBITDA
 -1 p. p. vs. 3T24

+10% ML¹
EBITDA Ajustado
 vs. 3T24

+31%
CAPEX
 vs. 3T24

1,78x
Alavancagem²
 vs. 1,76x em 3T24

Contatos da área de Relações com Investidores

E-mail: vc-ri@vcimentos.com
 Site: <https://ri.votorantimcimentos.com.br/>

¹ Moeda Local ("ML"): considera câmbio médio fixo de 3T24 nos resultados de 3T25; BRLUSD taxa de câmbio média: 5,55 (3T24) e 5,45 (3T25) e BRLEUR taxa de câmbio média 6,09 (3T24) e 6,37 (3T25).

² Considera apenas as operações continuadas na Alavancagem, tanto para 3T24 quanto para 3T25.

Destaques

- Sólidos resultados na receita líquida e no EBITDA ajustado impulsionados por aumento de volume e preços.
- Aumento de 31% em CAPEX, totalizando R\$ 831 milhões no 3T25, alinhado aos investimentos em competitividade estrutural, descarbonização e novos negócios.
- Em continuidade à estratégia de gestão de passivos no mercado nacional, a Companhia emitiu em novembro, R\$ 1,0 bilhão de debêntures, resultando em redução de custo e alongamento de prazo.
- *Start-up* do novo moinho de cimento em Salto de Pirapora, em São Paulo que adiciona 1 milhão de toneladas por ano à capacidade de produção da unidade.
- Em novembro, a Companhia participa da COP 30 reforçando a agenda de mudanças climáticas e seus compromissos de sustentabilidade de longo prazo.

Destaques Financeiros

R\$ Milhão	3T25	2T25	3T24	3T25 vs. 2T25	3T25 vs. 3T24	9M25	9M24	9M25 vs. 9M24
Volume de vendas de cimento (m tons)	10,6	9,3	10,0	14%	6%	27,6	26,7	3%
Receita líquida	8.678	7.451	7.560	16%	15%	21.749	19.524	11%
CPV	(6.397)	(5.795)	(5.503)	10%	16%	(17.462)	(15.291)	14%
SG&A	(695)	(658)	(617)	6%	13%	(2.025)	(1.805)	12%
Despesa com vendas	(280)	(270)	(253)	4%	11%	(807)	(731)	10%
Despesas gerais e administrativas	(415)	(388)	(364)	7%	14%	(1.218)	(1.074)	13%
Outros resultados operacionais	85	80	153	6%	(44%)	337	287	17%
Lucro líquido	967	1.804	1.021	(46%)	(5%)	2.446	1.553	58%
Depreciação	(711)	(657)	(590)	8%	21%	(2.110)	(1.596)	32%
EBITDA ajustado	2.415	1.768	2.200	37%	10%	4.781	4.445	8%
Margem EBITDA	28%	24%	29%	4 p.p	(1 p.p)	22%	23%	(1 p.p)

1. Receita Líquida e EBITDA Ajustado

1.1 Consolidado¹

R\$ Milhão	3T25			3T25			3T25			9M25	
	3T25	2T25	3T24	vs.	vs.	vs.	9M25	9M24	vs.	9M24	
				2T25	3T24	3T24 ML ²					
Receita Líquida	8.678	7.451	7.560	16%	15%	15%	21.749	19.524	11%		
EBITDA Ajustado	2.415	1.768	2.200	37%	10%	10%	4.781	4.445	8%		
Margem EBITDA (%)	28%	24%	29%	4 p.p	(1 p.p)	-	22%	23%	(1 p.p)		

A receita líquida consolidada no 3T25 foi de R\$ 8,7 bilhões, um avanço de 15%, desconsiderando o efeito de variação cambial, em comparação com 3T24. O resultado reflete uma dinâmica positiva impulsionada pelo volume e preço no portfólio consolidado.

O EBITDA ajustado consolidado totalizou R\$ 2,4 bilhões, representando um aumento de 10%, também excluindo o efeito de variação cambial, em relação ao 3T24. Esse avanço é resultado do crescimento de receita líquida, da melhora de preços mitigado pelo aumento de custos variáveis e fixos. Excluindo efeitos não recorrentes que impactaram positivamente o 3T24, teríamos um avanço de 14% no EBITDA ajustado e margem estável. E, reafirmando a diversificação do portfólio, o EBITDA advindo de novos negócios cresceu 11% em moeda local comparado ao mesmo período do ano anterior.

1.2 Brasil (VCBR)

R\$ Milhão	3T25			3T25			3T25			9M25	
	3T25	2T25	3T24	vs.	vs.	vs.	9M25	9M24	vs.	9M24	
				2T25	3T24	3T24					
Receita Líquida	4.064	3.469	3.493	17%	16%	16%	10.688	9.695	10%		
EBITDA Ajustado	927	555	848	67%	9%	9%	1.909	1.926	(1%)		

A receita líquida da VCBR apresentou crescimento de 16% no terceiro trimestre de 2025 em comparação com o mesmo período de 2024, impulsionado principalmente por maiores volumes e preços.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 927 milhões no 3T25, um crescimento de 9% em relação ao 3T24, explicada principalmente pelo aumento de receita líquida, crescimento de novos negócios, parcialmente mitigado pelo aumento dos custos.

¹Devido à reclassificação dos países de Tunísia e Marrocos como operações descontinuadas no 1S25, as informações consolidadas não consideram os resultados desses países. Há a inclusão dos dividendos recebidos dessas operações como parte do EBITDA Ajustado das operações continuadas.

² ML: em moeda local, excluindo a variação cambial. Considera câmbio médio do 3T24 nos períodos de 3T25.

O setor de cimento no Brasil, segundo os dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC), registrou um avanço de 1,7% no 3T25 em relação ao mesmo período do ano anterior e um crescimento de 3% no acumulado dos nove meses. Apesar do cenário macroeconômico adverso – Selic mantida em patamar elevado (15%) e alta inadimplência – o setor demonstrou resiliência, com demanda proveniente do setor habitacional e de investimentos em infraestrutura.

No cenário consolidado de 2025 e linha com as projeções do setor, a indústria brasileira do cimento mantém a expectativa de crescimento entre 2,0% e 3,0% para 2025. Essa perspectiva se ancora em duas frentes principais: a força do programa Minha Casa Minha Vida e os investimentos contínuos em infraestrutura, com destaque para habitação e a forte expansão do pavimento de concreto rodoviário e urbano..

Fonte: www.snic.org.br

1.3 América do Norte (VCNA)

R\$ Milhão				3T25	3T25	3T25				9M25
	3T25	2T25	3T24	vs.	vs.	vs.	9M25	9M24	vs.	9M24
				2T25	3T24	3T24 ML ²			9M24	
Receita Líquida	2.817	2.418	2.618	17%	8%	10%	6.447	5.894	9%	
EBITDA Ajustado	930	729	923	28%	1%	3%	1.522	1.520	0%	

A receita líquida da VCNA totalizou R\$ 2,8 bilhões, um avanço de 10% em relação ao 3T24, excluindo a variação cambial, impulsionado por melhores preços e volumes no *cluster*.

O EBITDA ajustado foi R\$ 930 milhões, um aumento de 3% em moeda local em comparação com o 3T24. O crescimento do resultado parcialmente mitigado pelo aumento de custos, principalmente advindo de custos variáveis. O avanço no 3T25 teria sido de 6% em ML, excluindo item não recorrente que impactou positivamente o 3T24.

Em outubro, a ACA revisou para baixo sua projeção de consumo de cimento nos EUA, agora estimando uma queda de 4,2% em 2025 ante um arrefecimento de 3,9% estimada no relatório de agosto. A revisão considera um cenário base que a economia dos Estados Unidos não esteja em recessão e, embora espere-se que as taxas de juros diminuam gradualmente ao longo do ano e se traduzam em alívio econômico, ainda consideram riscos tais como a desaceleração do mercado de trabalho, baixa acessibilidade habitacional e enfraquecimento da construção privada e pública, já que recursos do *Infrastructure Investment and Jobs Act* (IIJA) expiram em 2026. A expectativa é de retomada gradual a partir de 2027, com aceleração mais expressiva em 2028, puxada pela recuperação da construção residencial e maior estabilidade econômica.

Fonte: <https://www.cement.org/>

1.4 Europa e Ásia (VCEA)¹

R\$ Milhão				3T25	3T25	3T25				9M25
	3T25	2T25	3T24	vs.	vs.	vs.	9M25	9M24	vs.	9M24
				2T25	3T24	3T24 ML ²			9M24	
Receita Líquida	1.255	1.169	1.070	7%	17%	12%	3.293	2.798	18%	
EBITDA Ajustado	447	399	332	12%	35%	29%	1.081	750	44%	

¹ Devido à reclassificação dos países de Tunísia e Marrocos como operações descontinuadas no 1S25, as informações consolidadas não consideram os resultados desses países. Há a inclusão dos dividendos recebidos dessas operações como parte do EBITDA Ajustado das operações continuadas.

² ML: em moeda local, excluindo a variação cambial. Considera câmbio médio do 3T24 nos períodos de 3T25.

A receita líquida da VCEA totalizou R\$ 1,3 bilhão, um aumento de 12% no terceiro trimestre de 2025 em comparação ao 3T24, excluindo variação cambial, decorrente de maiores volumes e preços.

O EBITDA ajustado da região foi de R\$ 447 milhões, um aumento de 29% em moeda local em comparação com o 3T24, incrementando também a rentabilidade da região. Ambos os avanços são explicados pela já mencionada melhora do resultado operacional.

O mercado de cimento na Espanha finalizou o terceiro trimestre com crescimento de 12,6% em comparação com o mesmo período de 2024 – julho, agosto e setembro apresentaram crescimentos de dois dígitos (+11,6%, +13,1% e 19,5%) – melhor desempenho desde 2011. A recuperação é sustentada por investimentos em infraestrutura e construção habitacional.

Na Turquia, o mercado de cimento demonstra resiliência ancorada no consumo doméstico e projetos de reconstrução e infraestrutura. O setor enfrenta desafios de hiperinflação, competitividade externas e custos energéticos, mas o direcionamento para descarbonização e eficiência produtiva estimula o crescimento sustentável no longo prazo.

Fonte: <https://www.oficemen.com/> ; <https://www.turkamento.org.tr/en>

1.5 América Latina (VCLatam)

R\$ Milhão	3T25			3T25	3T25	3T25	9M25		
	3T25	2T25	3T24	vs. 2T25	vs. 3T24	vs. 3T24 ML ¹	9M25	9M24	vs. 9M24
Receita Líquida	334	284	244	18%	37%	39%	852	648	31%
EBITDA Ajustado	81	61	62	32%	30%	33%	181	121	49%

A receita líquida da VCLatam avançou 39% no 3T25 em comparação ao mesmo período de 2024, em moeda local, decorrente de melhor dinâmica de mercado em ambos os países, apesar da instabilidade na região.

A região finalizou o período do 3T25 com R\$ 81 milhões no EBITDA ajustado, 33% maior que 3T24, excluindo o efeito de variação cambial. O aumento de margem é advindo do *topline* já mencionado. O avanço no 3T25 teria sido maior se desconsiderássemos o item não recorrente que impactou positivamente o 3T24.

O mercado de cimento no Uruguai, em 2025, está demonstrando crescimento moderado, com um ambiente regulatório favorável para obras. A indústria do cimento iniciou o ano com vendas em alta, impulsionada obras residenciais e comerciais, além de obras públicas e projetos de habitação promovidos que se tornam ativos e regulares ao decorrer dos trimestres.

Na Bolívia, o mercado de cimento em 2025 está passando por um período de incerteza e desafios, com projeções de crescimento moderado.

Fonte: <https://www.ine.gob.bo/> ; <https://www.cemnet.com/>

¹ ML: em moeda local, excluindo a variação cambial. Considera câmbio médio do 3T24 nos períodos de 3T25.

2. Custo do produto vendido, despesas com vendas e administrativas

R\$ Milhão	3T25		2T25		3T24		3T25	3T25	9M25		9M25	vs. 9M24
							vs. 2T25	vs. 3T24	9M25	9M24		
CPV	(6.397)	(5.795)	(5.503)		10%		16%		(17.462)	(15.291)		14%
SG&A	(695)	(658)	(617)		6%		13%		(2.025)	(1.805)		12%
Despesas com vendas	(280)	(270)	(253)		4%		11%		(807)	(731)		10%
Despesas gerais e administrativas	(415)	(388)	(364)		7%		14%		(1.218)	(1.074)		13%

O custo consolidado de produtos vendidos e serviços prestados (CPV) cresceu 16% em comparação ao mesmo período do 3T24, explicado principalmente por maiores volumes e inflação de insumos e materiais.

As despesas com vendas consolidadas totalizaram R\$ 280 milhões no 3T25, um avanço de 11% em relação ao 3T24, variação decorrente principalmente de inflação no período. Já as despesas gerais e administrativas, apresentaram um aumento de 14% comparando 3T25 com 3T24, totalizando R\$ 415 milhões, principalmente devido à maiores investimentos em tecnologia da informação e inflação.

3. Lucro Líquido

R\$ Milhão	3T25		2T25		3T24		3T25	3T25	9M25		9M25	vs. 9M24
							vs. 2T25	vs. 3T24	9M25	9M24		
EBITDA Ajustado	2.415	1.768	2.200		37%		10%		4.781	4.445		8%
Depreciação	(711)	(657)	(590)		8%		21%		(2.110)	(1.596)		32%
Equivalência patrimonial	12	20	39	(40%)	(69%)				59	107	(45%)	
Resultado financeiro líquido	(426)	(426)	(345)		0%		23%		(1.132)	(1.059)		7%
Imposto de renda e contribuição social	(290)	222	(347)		N/A	(16%)			14	(398)		N/A
Outros	(33)	(33)	(18)		0%		83%		(72)	(135)	(47%)	
Lucro Líquido das operações continuadas	967	894	939		8%		3%		1.540	1.364		13%
Lucro líquido das operações descontinuadas	0	910	82		N/A		N/A		906	189		379%
Lucro líquido no período	967	1.804	1.021		-46%		(5%)		2.446	1.553		58%

O lucro líquido foi de aproximadamente R\$ 1 bilhão no 3T25, uma queda de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo impacto no resultado financeiro, parcialmente mitigado pelo aumento do resultado operacional. Excluindo o lucro líquido advindo das operações descontinuadas, teríamos um incremento de 3% na comparação entre os trimestres nas operações continuadas.

A depreciação no trimestre apresentou incremento de 21%, devido principalmente ao aumento da base de ativos.

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 426 milhões, um aumento de 23% em comparação ao 3T24, decorrente principalmente da elevação da curva de juros, que impactou negativamente o valor justo dos derivativos.

No 3T25, o resultado do imposto de renda e a contribuição social gerou um efeito negativo de R\$ 290 milhões, uma diminuição de 16% frente ao 3T24. Se considerarmos apenas as operações continuadas, teríamos uma redução de 6% advindo principalmente de reconhecimento de tributo diferido sobre prejuízos fiscais de exercícios anteriores.

4. Fluxo de Caixa Livre¹

R\$ Milhão	3T25			3T25	3T25	9M25		9M25 vs. 9M24
	2T25	2T25	3T24	vs. 2T25	vs. 3T24	9M25	9M24	
EBITDA ajustado	2.415	1.768	2.200	37%	10%	4.781	4.445	8%
Capital de giro/outros	141	(275)	(220)	N/A	N/A	(1.799)	(1.920)	(0%)
Impostos	(36)	(177)	(29)	(80%)	24%	(287)	(154)	86%
CAPEX	(831)	(808)	(635)	3%	31%	(2.187)	(1.715)	28%
Fluxo de Caixa Operacional	1.689	508	1.316	210%	28%	508	656	(40%)
Investimento/Desinvestimento	(6)	1.240	0	N/A	N/A	2.027	(28)	N/A
Resultado financeiro	(196)	(371)	(115)	(47%)	70%	(759)	(647)	17%
Efeito de câmbio no caixa	(32)	(31)	(18)	N/A	78%	(203)	276	N/A
Fluxo de Caixa Livre ao acionista	1.453	1.346	1.183	8%	23%	1.573	257	512%
Dividendos para acionista minoritário ²	(16)	(96)	(23)	(83%)	(30%)	(116)	(93)	25%
Dividendos para acionista majoritário	(1.786)	(683)	(471)	161%	279%	(3.019)	(959)	215%
Fluxo de Caixa Livre	(349)	567	689	N/A	N/A	(1.562)	(795)	96%

O Fluxo de Caixa Operacional (FCO) apresentou um aumento de 28% no 3T25 em relação ao mesmo período de 2024. Esse resultado deve-se, principalmente, ao impacto positivo na linha de capital de giro e ao aumento do resultado operacional.

A variação do capital de giro e outros foi positiva em R\$ 361 milhões, representado uma melhora em comparação ao 3T24. Esse desempenho decorre, sobretudo, do aumento de contas a pagar, além da diminuição na linha de estoques, em função do aumento do volume de vendas.

O aumento na linha de CAPEX está alinhado à estratégia global de investimentos da Companhia. Já a linha de resultado financeiro no 3T25 foi impactada por maiores juros pagos de empréstimos e financiamentos, além de aumento na liquidação de operações de derivativos. Excluindo item não recorrente que afetou positivamente o 3T24, o incremento teria sido de 21%.

Desta forma, o Fluxo de Caixa Livre ao acionista encerrou o 3T25 em aproximadamente R\$ 1,5 bilhão, um avanço de 23%.

No 3T25, foi realizado o pagamento de dividendos extraordinários decorrentes da conclusão da venda dos ativos do Marrocos, o que impactou diretamente a linha de dividendos atribuída aos acionistas majoritários. No mesmo período, a Companhia também efetuou o pagamento de dividendos ordinários à Votorantim S.A., sua acionista, totalizando o pagamento de R\$ 1,8 bilhão no trimestre.

¹Devido à reclassificação dos países de Tunísia e Marrocos como operações descontinuadas, as informações consolidadas não consideram os resultados desses países. Há a inclusão dos dividendos recebidos dessas operações como parte do EBITDA Ajustado das operações continuadas.

² Incluem dividendos pagos a acionistas minoritários de entidades controladas pela Votorantim Cimentos S.A.

5. Investimentos

No fechamento do 3T25, os investimentos (CAPEX) totalizaram R\$ 831 milhões, representando um aumento de 31% comparado ao mesmo período de 2024. Esse crescimento foi viabilizado pela robustez e disciplina financeira da Companhia, mesmo diante de um cenário volátil e de cautela. O aumento reflete a estratégia global de investimentos voltados à modernização e à competitividade, bem como projetos relacionados aos compromissos de descarbonização e novos negócios. Os investimentos em projetos de *sustaining*, modernização e demais iniciativas representam 75% do CAPEX consolidado, enquanto os 25% restantes foram direcionados a projetos de expansão.

Entre os principais projetos, destacam-se a operação do novo moinho de cimento da Unidade de Salto de Pirapora (SP) que acrescenta 1 milhão de toneladas por ano à capacidade instalada da fábrica. Este investimento reforça nosso compromisso com o crescimento sustentável e a excelência operacional, incorporando tecnologias de ponta em eficiência minerária, energética e automação industrial. Também houve a inauguração de uma planta dedicada à Trituração de pneus inservíveis em Cuiabá (MT) com capacidade de processar até 1,5 mil toneladas por mês.

No âmbito do plano de investimentos da Companhia no Brasil, que totaliza R\$ 5 bilhões até 2028, sendo R\$ 2,4 bilhões já em andamento através de projetos pulverizados, que possuem flexibilidade para a Companhia acelerar ou reduzir o ritmo dos investimentos, a depender do desempenho econômico e das condições de mercado.

6. Endividamento e Liquidez

6.1. Operações do Período (Gestão de Passivos)

A Votorantim Cimentos tem duas linhas rotativas de crédito disponíveis. A primeira linha, no montante de USD 300 milhões, com vencimento em junho de 2027, suporta a Companhia com necessidade de liquidez de caixa de curto prazo durante os períodos de sazonalidade que afetam suas subsidiárias baseadas na América do Norte. Sendo assim, a linha de crédito operacional estava sacada em USD 125 milhões no final de setembro de 2025. A segunda linha de crédito rotativa tem por objetivo prover liquidez à Companhia em cenários de maior incerteza e volatilidade e estava 100% disponível no fechamento do trimestre. Essa linha de crédito tem o montante total de USD 250 milhões com vencimento em julho de 2030, sendo caracterizada como *Sustainability-Linked Loan*, em linha com os compromissos de sustentabilidade de longo prazo.

6.2. Alavancagem e Perfil de Dívida¹

No final do 3T25, o endividamento bruto² totalizou R\$ 14,9 bilhões, crescimento de 2,5% em relação ao fechamento de 2024. O prazo médio da dívida é de aproximadamente 7 anos, sem necessidade de refinanciamento no curto prazo.

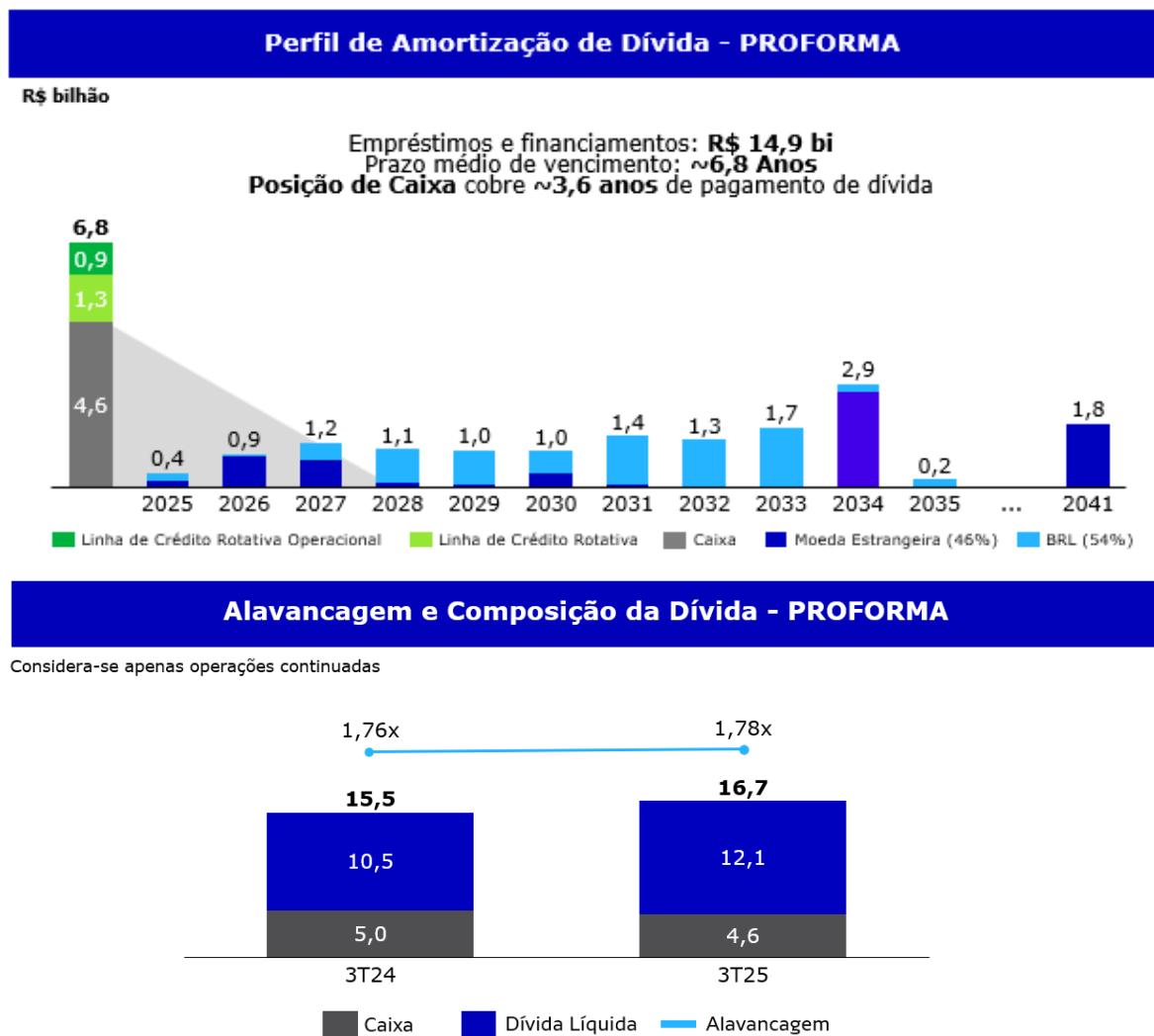
No fechamento do terceiro trimestre de 2025, a Companhia apresentou uma dívida líquida por EBITDA ajustado (alavancagem) de 1,78x, mantendo o patamar do mesmo período do ano anterior.

O montante de caixa e aplicações financeiras da Votorantim Cimentos manteve uma sólida liquidez, no valor de R\$ 4,6 bilhões, considerando os eventos subsequentes ao trimestre, permitindo que a Companhia cumpra com as suas obrigações financeiras pelos próximos 4 anos.

¹ Os valores apresentados incluem ajustes PROFORMA referentes aos eventos realizados após o encerramento do 3T25 e utilização dos recursos, sendo a emissão de debênture de R\$1bilhão com vencimento em 2033, liquidação antecipada de R\$250milhões em 2028 e R\$370milhões em 2029, e o residual para recomposição de caixa..

² Não inclui efeitos do IFRS 16 - *Leasing*

No gráfico abaixo, o perfil de dívida findado em setembro de 2025 com adição dos eventos subsequentes ao trimestre e, em seguida, o gráfico de evolução da alavancagem:



7. Ambiental, Social e Governança

Ambiental

Em agosto de 2025, a Votorantim Cimentos deu início às operações teste do parque solar em Paracatu - MG, construído em parceria com empresa terceira. Com a nova instalação a estimativa de capacidade instalada destinada a Companhia com fornecimento de 100MWm de energia solar ao longo de 15 anos. Também, é esperado que o percentual de energia renovável da Companhia no Brasil atinja 75% com a operação comercial do parque.

Em novembro de 2025, será realizada a COP30 no Brasil contando com a participação da Companhia. O acontecimento desse evento representa um marco relevante para o avanço da agenda de sustentabilidade por meio de um roteiro de descarbonização robusto na indústria de base do Brasil. Além disso, em parceria com as investidas, a Companhia participa da construção do espaço "Legado & Futuro Votorantim" em Belém, voltado à COP 30. A fundação utilizou cimento Poty com caroço de açaí, produzido na unidade de Primavera. Após o evento, a estrutura será destinada à Secretaria dos Povos Indígenas do Pará.

8. Destaques do negócio

Rating de Crédito

Em setembro de 2025, a agência de rating Fitch Ratings reafirmou a nota de crédito global da Companhia em "BBB", com perspectiva estável, reafirmando assim a Companhia com perfil de crédito de grau de investimento.

9. Eventos Subsequentes

9.1. Nova emissão de Debêntures - 19ª Emissão da VCSA

Em outubro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a 19ª emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única, nos termos da Resolução CVM n.º 160/2022, no montante total de até R\$ 1 bilhão. A Companhia tem a expectativa de conclusão do processo de emissão em novembro de 2025 e o uso dos recursos será destinado para pagamento antecipada de outras linhas de empréstimo com prazos menores e custos mais elevados, além de recomposição de caixa. A nova captação está alinhada à estratégia de *liability management* da Companhia, focada na redução de custo e no alongamento do perfil da dívida.

Para mais informações, favor acessar as Demonstrações Financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2025.

CONTATO – Relações com Investidores

E-mail: vc-ri@vcimentos.com

Site: <https://ri.votorantimcimentos.com.br/>